



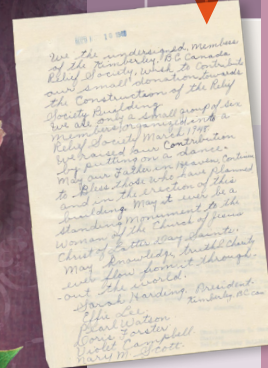
O sexto membro da Sociedade de Socorro em Kimberley, Colúmbia Britânica, organizou um baile para arrecadar fundos para ajudar na construção do Edifício da Sociedade de Socorro em Salt Lake City.

Dedicado em 1956, o Edifício da Sociedade de Socorro oferecia espaço para trabalho e reuniões para a junta e a presidência geral da Sociedade de Socorro, para as editoras da Relief Society Magazine e para as costureiras que confeccionavam as roupas do templo.

Belle S. Spafford foi nomeada presidente do Conselho Nacional de Mulheres dos EUA enquanto servia como presidente geral da Sociedade de Socorro.



A Presidente Geral Barbara B. Smith apresentou à Primeira Presidência um inventário constituído de 102.644 sacas de trigo da Sociedade de Socorro, no valor líquido de US\$ 1.651.157 dólares, além de um ativo patrimonial de mais de três quartos de milhão de dólares.



BELLE S. SPAFFORD
1945



1949

As primeiras Sociedades de Socorro foram organizadas no Japão.



FOTOGRAFIA DA PLACA COMEMORATIVA DA SOCIEDADE DE SOCORRO, CORTESIA DO MUSEU DE HISTÓRIA DA IGREJA

1956



1960



Visitação do Edifício da Sociedade de Socorro

1966

Início da publicação da Relief Society Magazine em espanhol.

1968



1970

Última edição da Relief Society Magazine.

Início da publicação da revista Ensign em janeiro de 1971.

Todas as mulheres da Igreja a partir de 18 anos de idade passaram automaticamente a fazer parte da Sociedade de Socorro.



BARBARA B. SMITH
1974

1978

Como o papel tradicional das mulheres estava sendo questionado, as líderes da Sociedade de Socorro defenderam energicamente a importância das contribuições das mulheres para a família e para a sociedade.

1980

1982

Aniversário de 140 anos da Sociedade de Socorro.

A Sociedade de Socorro, as Moças e a Primária patrocinaram eventos com o tema "Tributo às Mulheres".



BARBARA W. WINDER
1984

Durante

a longa gestão da Presidente Geral da Sociedade de Socorro, Belle S. Spafford, a Sociedade de Socorro e outras auxiliares da Igreja se uniram num grande processo de correlação da Igreja, que visava eliminar esforços redundantes, reduzir o desperdício e promover a estabilidade numa Igreja mundial em rápido crescimento. Tais mudanças incluíram a reorganização das revistas da Igreja e o fim das contas bancárias independentes das auxiliares.

não fingido". Essas coisas são inerentes à nossa natureza divina e nisso está nossa oportunidade de influenciar para o bem de modo poderoso.

Ao trabalharmos em união com nossos irmãos do sacerdócio, tornamo-nos um pouco mais semelhantes ao povo de Sião (ver Moisés 7:18).

Irmã Reeves: Quando lemos "A Família: Proclamação ao Mundo", vemos que nosso Pai Celestial usa a força de homens e mulheres de acordo com os papéis e as responsabilidades que vão trazer o maior número de Seus filhos de volta a Ele.¹¹ *O propósito da Sociedade de Socorro é ajudar-nos a fazer isso.*

6. Como é para vocês da presidência trabalhar com os profetas?

Irmã Burton: Assim como Jesus Cristo era defensor das mulheres de Sua época, o mesmo se aplica aos Seus apóstolos de nossos dias. Nossos profetas são criteriosos em suas deliberações, sempre procurando ouvir as sugestões e o ponto de vista das irmãs da Igreja. Eu gostaria que

toda irmã da Igreja pudesse ver, ouvir e sentir o que vivenciamos em nosso convívio constante com os profetas, videntes e reveladores. Eles são verdadeiros discípulos, abnegados e felizes em dedicar a vida ao Senhor, procurando fazer Sua vontade e confiando no tempo Dele. Com frequência testificam que esta Igreja pertence a Jesus Cristo e que Ele a lidera e guia.

Irmã Reeves: Quando interagimos com nossos líderes, o que ocorre com frequência, eles pedem nossa opinião com uma assiduidade cada vez maior. As Autoridades Gerais que participam desses conselhos escutam e valorizam o que dizemos, e trabalham conosco para alcançar nossas metas em comum.

Irmã Stephens: A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos são testemunhas especiais de Jesus Cristo. Eles O conhecem. Estão se tornando como Ele. Por isso, se quisermos entender o relacionamento que as líderes femininas têm com essas testemunhas de Jesus Cristo, basta ver o exemplo Dele nas escrituras. Jesus Cristo defendia, incluía e enobrecia as

A PRESIDENTE GERAL DA SOCIEDADE DE SOCORRO, PRESIDENTE LINDA K. BURTON, REÚNE-SE COM OS ELDERES JEFFREY R. HOLLAND E D. TODD CHRISTOFFERSON



mulheres. Nos conselhos com as Autoridades Gerais, muitas vezes olhei para eles e pensei: "Isso é um pequeno vislumbre do que podemos sentir na presença do Salvador".

7. Qual é a relação entre o poder espiritual e nossos convênios?

Irmã Stephens: O poder espiritual nos advém por meio das ordenanças que recebemos e dos convênios que fazemos. Há também um poder espiritual que advém do cumprimento de nossos convênios.

O poder espiritual advém quando tomamos dignamente o sacramento no domingo. É nesse momento que podemos renovar todos os convênios que fizemos com o Senhor. Tomamos sobre nós o Seu nome, "lembramo-nos dele", guardamos Seus mandamentos e nos esforçamos para "ter Seu Espírito conosco" (ver D&C 20:77, 79).

Irmã Burton: A respeito desse poder espiritual, Néfi disse: "Eu, Néfi, vi o poder do Cordeiro de Deus que descia sobre os santos da igreja do Cordeiro" (1 Néfi 14:14). O termo *santos* não inclui tanto homens quanto mulheres?

Néfi prossegue dizendo no mesmo versículo que o poder do Cordeiro de Deus desceu "sobre o povo do convênio do Senhor, que estava disperso sobre toda a face da Terra; e estavam armados com retidão e com o poder de Deus, em grande glória". Como o "povo do convênio" — tanto homens quanto mulheres — podemos estar